

THIAGO ZARDO

# DESORDEM E REGRESSO

CONSTATAÇÕES E CONTESTAÇÕES  
POLÍTICAS



MADREPÉROLA

2018

1ª edição

Copyright© Thiago Augusto Zardo  
O conteúdo desta obra é de responsabilidade  
do Autor, proprietário do Direito Autoral.

Crônica Brasileira  
1ª edição  
2018

ISBN: 978-85-69839-67-5

Capa: Thiago Zardo e Editora Madrepérola  
Diagramação: Editora Madrepérola

Contato: [thiagoaugustozardo@gmail.com](mailto:thiagoaugustozardo@gmail.com)  
Whatsapp: (43) 991163408

Prólogo: Um país rico em manés será sempre um país fértil para vigaristas.....	11
--	----

## DESORDEM

Desordem e regresso.....	19
Procura-se .....	21
Vendo o voto .....	23
A corrupção mata .....	25
O político medíocre .....	27
O crime compensa .....	29
A sinecura dos imorais .....	31
Brasília da Fantasia .....	33
Receita de impunidade à moda brasileira .....	35
O Lobby Mau e os Três Poderes .....	37
Indiretas já! .....	39
A Sociedade dos Malditos .....	41
Os dez mandamentos da corrupção .....	43
Muito barulho por nada .....	45

## REGRESSO

Por que o Brasil não deu certo?..49	
Piada de português .....	51
América Lat(r)ina .....	53
República Feudalista do Brasil	55
O outro lado do paraíso .....	57
O Brasil que eu quero .....	59
Torcendo contra o Brasil .....	61
A maldição do 13 .....	63
Estados Unidos da	
América do Sul.....	65
Friboi de piranha .....	69
Lulisses .....	71
A lição de Sócrates.....	73
Aos <i>Insignes</i> Ficantes.....	75
Moro num país tropical.....	77
Educação é Tudo!.....	79

## BRASÍLIA DA FANTASIA

*Utopia*. Este é o nome do famoso livro do escritor Thomas Morus, publicado pela primeira vez em 1516. Trata-se do relato imaginário de Rafael de Hitlodeu, marinheiro que encontrara no meio do Atlântico uma ilha povoada por uma sociedade perfeita. A palavra *utopia* deriva de duas palavras gregas: *u* (que significa “não”) e *topos* (que significa “lugar”), ou seja, *utopia* significa “lugar nenhum”. O que a maioria das pessoas não percebeu é que essa ilha existe, mas está longe de ser habitada por uma sociedade perfeita. Ela está mais pra uma utopia selvagem! Uma utopia aos avessos, resultado direto da insolação dos trópicos. Ela existe sim e está lá blindada de todo tipo de brisa de lucidez, encapsulada pela redoma da impunidade, protegida pelo vil metal da espada da injustiça, da negligência, intocada pela realidade que a cerca. Como a “Terra do Nunca”, de *Peter Pan*, ilha cujos habitantes se sentem no direito de não crescer, de não evoluir, de não quererem enxergar a verdade e as mudanças trazidas pelo tempo. É uma ilha cercada por um oceano de “aspones” bajuladores, burocratas, baba-ovos, puxa-sacos e afins. E é lá nessa ilhazinha que vivem isolada do resto do mundo uma raça de entidades míticas e poderosas, seres encantados que usam suas cuecas para carregar dinheiro e suas artimanhas em benefício próprio, entidades divinas e intocáveis, semideuses e bestas que se julgam acima da lei. É a famosa “ilha da fantasia”, ou melhor, a famosa Brasília da Fantasia!

O refúgio perfeito para esses seres que decidem o destino do povo, pois é de lá de longe, dessa Atlântida do cerrado, que esses serezinhos superpoderosos invariavelmente legislam em causa própria, onde esses seres semidivinos se divertem e enriquecem à custa do povo.

Brasília da Fantasia: um local perfeito para seus moradores medíocres, sem caráter, dissimulados e sem noção se esconderem. Ilha utópica do trópico, blindada de qualquer ataque de inconformismo popular, protegida de qualquer *tsunami* de crítica construtiva, escondida e abrigada de qualquer tipo de tempestade de apelo popular... Brasília da Fantasia: eis o local do apoteótico final da Operação Lava Jato, pois é onde todo o trabalho realizado pelo juiz Sérgio Moro e sua equipe será jogado no lixo em pouco tempo. É só o tempo de chegar ao STF. Mas qual é mesmo o significado da sigla STF? Senhores das Togas Fraudulentas? Sócios dos Tiranos Falsários? Súcias das Tertúlias Flácidas? Sacerdotes do Templo da Falcatrua? Soberanos da Tramoia Forense?

Brasília da Fantasia: o Olimpo do sertão! A acrópole inatingível aos meros mortais, o oráculo da discrepância social, A Meca da corrupção, o Everest dos alpinistas "politicalhordas"! Um lugar onde só existe uma lei: a lei da vantagem, também conhecida como Lei de Gerson.

Brasília da Fantasia: A Roma da maracutaia, a ilha paradisíaca da impunidade e, pelo que pudemos notar mais uma vez esta semana, a maior fábrica de pizzas do mundo! Com toda certeza foi esse o local que inspirou o escritor Luis Fernando Verissimo a escrever: "O Brasil é governado por uma minoria esmagadora".

## O LOBBY MAU E OS TRÊS PODERES

Era uma vez um país chamado República da Bruzundanga. Era um país supergrande, superlindo, um país supertropical, super-rico... um país superlativo! Tudo nele existia em abundância, em fartura, mas infelizmente esse país estava sendo assombrado pelo Lobby Mau e sua fome por poder. E a sua fome era insaciável! Ele só queria saber de engolir os Três Poderes a qualquer custo.

O primeiro poder que o Lobby Mau comeu foi o Legislativo. Começou comendo-o pelas beiradas, de pouquinho. Começou comendo os membros inferiores, que na Bruzundanga se chamavam vereadores. Depois comeu os membros superiores, que se chamavam deputados estaduais. Mais tarde, devorou o tronco, que na Bruzundanga se chamava deputados estaduais. E por último devorou a cabeça, que era denominada de Senado. Aos poucos já havia comido o Legislativo por inteiro.

O segundo poder que o Lobby Mau engoliu foi o Executivo. Ele o engoliu de uma só vez, da cabeça (que na Bruzundanga era denominada presidência da República) até o rabo (que se chamava prefeitura), incluindo o tronco, chamado de governadores. E, apesar de ter tido um pouco mais de trabalho para comê-lo inteiro e de uma vez só, comeu tudinho!

E por mais absurdo que pareça, a fome do Lobby Mau era cada vez maior: quanto mais ele se alimentava dos

poderes, mais fome de poderes tinha! E quanto mais fome ele tinha, mais poderes consumia. E assim, num lindo dia superlativo, ele acabou engolindo também o Judiciário! E todos os bruzundangas viveram infelizes para sempre.

Caro leitor, você acredita mesmo que alguém, ou alguma empresa, doaria milhões de reais para uma campanha eleitoral só por simpatizar com um candidato? Que uma empreiteira que doa milhões para uma campanha eleitoral faz isso porque ir com a cara do político? Que uma empreiteira doa milhões só porque acredita no plano de governo de um candidato ou na boa intenção de um partido? É claro que não! Esses doadores não estão nem aí para o país! Nem aí para o povo! Nem aí para a saúde pública, nem aí para a segurança pública, nem aí para o transporte público, nem aí para a educação pública... Eles só querem saber de lucrar, lucrar... e lucrar!

Essas doações eleitorais, na realidade, não passam de empréstimos disfarçados de doações, e empréstimos a juros altíssimos! E o que é pior: empréstimos feitos com o dinheiro público, saídos diretamente de fraudes em licitações superfaturadas. Se o candidato ganhar, tem que devolver todo o dinheiro por meio de licitações de grandes obras públicas – também superfaturadas, como podemos constatar com as delações dessas grandes empresas, que fazem do governo seu maior negócio. Ou alguém tem dúvidas sobre a origem do dinheiro que financia as milionárias campanhas eleitorais no Brasil? A casa caiu nos três poderes e quem derrubou foi o Lobby Mau. E “a moral” da história, qual é? Victor Hugo já sabia: “Quem poupa o lobo, sacrifica a ovelha”.

## EDUCAÇÃO É TUDO!

28 de Abril, Dia da Educação. E educação é tudo! Mas, infelizmente, no Brasil a educação é tudo o que mais falta! Falta educação financeira para aprendermos a gastar apenas o que recebemos; falta educação física para nos conscientizarmos da importância da prática de exercícios físicos no controle e na prevenção de doenças crônicas; falta educação ambiental para nos conscientizarmos dos problemas de desperdício de energia e dos lixos jogados no chão; falta educação sexual para evitarmos os problemas de gravidez indesejada e de contágio por doenças infecciosas; falta educação social para formação de ética e moral; falta educação familiar para a formação de um bom caráter; falta educação alimentar, sentimental... Mas, principalmente, o que mais falta é uma educação básica e fundamental de qualidade.

Durante toda a minha vida, fui testemunha de problemas, dos mais básicos e cotidianos aos mais esdrúxulos e graves. Mas por que o Brasil não deu, não dá e não dará certo nunca? A resposta é muito simples: falta de educação.

E isso é tão fácil notar! Basta analisarmos as origens e as raízes dos diversos problemas de nossa nação ou de qualquer outra que não deu certo. Todos têm um

denominador comum: a falta de educação. E a coisa se torna ainda mais clara quando o assunto descamba para a política, a economia, o meio ambiente, para a falta de investimentos nos setores básicos, para as injustiças e desigualdades sociais, para as pobreza e misérias, os racismos e discriminações, a corrupção, os crimes... Não precisa ser nenhum Sherlock Holmes para descobrir que a origem de todas as mazelas é sempre a mesma: a falta de educação. E essa falta de uma educação decente é a grande culpada por repetirmos sempre o mesmo erro desse ciclo vicioso: têm-se mazelas porque não se investe em educação, e por não se investir em educação, têm-se cada vez mais e mais mazelas! Mas será que é tão difícil entender que, em vez de tentarmos resolver os milhares de problemas do planeta um a um, separadamente, é muito mais fácil resolver apenas um e, conseqüentemente, resolvermos todos os outros? Será que é tão difícil entendermos que educação é tudo o que falta para realmente mudarmos as coisas na prática?

Todos os problemas são resolvidos com um forte investimento em educação. Sim, todos, até os pequenos e quase imperceptíveis problemas de furar fila, de jogar lixo no chão, de não dizer "obrigado"... Eu poderia listar inúmeros casos de eficiência quando o foco necessário foi dado à educação (Japão, Coreia, Finlândia...), e os exemplos de melhoria seriam intermináveis). Mas, em vez disso, prefiro citar Pitágoras, que há mais de mil anos disse: "Eduquem as crianças para que não seja necessário punir os adultos". Ou Darcy Ribeiro, que há vinte anos alertou: "Se os governadores não construírem escolas, em 20 anos faltará dinheiro para construir presídios". Infelizmente, já **podemos constatar os fatos**, e contra fatos não existem argumentos.

Mas enquanto ignorarmos que a educação é o único remédio realmente eficiente pra resolver tudo isso, fica valendo mais uma profética frase dita por Benjamin Franklin e que me causa muito temor: "A única coisa mais cara do que a educação é a ignorância".